

ATA nº 5/2022

Aos trinta e um dias do mês de maio de 2022, reuniu esta Junta em sessão ordinária estando presentes a Sra. Presidente Constança Melo, o Sr. Secretário João Moreira e a Sra. Tesoureira Daniela Santos. -----

A Sra. Presidente deu início à reunião considerando os seguintes assuntos: ----

Venda da covata 20D a Armandino Queirós dos Santos, residente em Rua da Cavadinha, 230, no lugar da Cavadinha; -----

Aceitar a cedência por partilha de todos os direitos da Capela 14 do Sr. Pedro Filipe Tavares dos Santos à Sra. Maria Isabel dos Santos Tavares de Pinho, residente na Rua Com-Adro, nº 134, 3730-045 Vale de Cambra; -----

Considerando a alteração da gestão da contabilidade pública para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), nos termos do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que inclui a Norma de Contabilidade Pública para o tratamento contabilístico dos Inventários (NCP10), que proporciona orientação prática para a determinação do seu custo e o seu subsequente reconhecimento como gasto, e tendo esta junta até à data apenas apresentado relação de Inventário Simples, foi solicitado à empresa Datamind, que presta serviços de consultoria à junta, orçamento para implementação do inventário, nos termos o SNC-AP. O orçamento apresentado, para 250 itens a 4,50€ (quatro euros e cinquenta cêntimos) cada, foi no total de 1 125€ (mil cento e vinte e cinco euros) + IVA à taxa em vigor. Por recomendação da consultora da Datamind, e sendo necessário informatizar o inventário para a prestação de contas de 2022, e a sua entrega nos moldes do SNC-AP em 2023, torna-se necessário regularizar esta situação nesta junta; -----

Considerando a obra no Parque Verde, foi efetuada a transferência do Canastro para o seu local no parque, tendo ficado edificado a base em pedra e os postes de suporte da estrutura em madeira, para a qual se verificou um estado avançado de decomposição que não justificava manter. Deste modo, foi decidido solicitar orçamentos para a reconstrução das paredes e cobertura do canastro, tendo apenas a empresa CARPINTARIA ALCIDES BASTOS DOS SANTOS respondido, orçamentando o valor de 2 756€ (dois mil setecentos e cinquenta e seis euros), o qual foi aceite. Na envolvência do canastro, optou-se por aproveitar

a pedra granítica existente no parque, e foi solicitado à empresa Arougranitos o corte da pedra em fatias de 1cm de espessura, para colocar em volta do Canastro, numa área de 50m², com o custo de 615€ (seiscentos e quinze euros). Após o assentamento, constatou-se que não era o suficiente, tendo havido necessidade de se adquirir mais quantidade de pedra à mesma empresa, pelo valor de 800,91€ (oitocentos euros e noventa e um cêntimos). Junto ao Canastro, decidiu-se construir a Eira, reaproveitando pedras grandes existentes no armazém da junta resultantes de outras obras anteriores e, desse modo, também respeitar a construção mais fiel deste tipo de estruturas. Contamos, com estes elementos tradicionais, conferir carácter ao Parque e aludir aos costumes carregosenses. A mão de obra no assentamento do Canastro e das pedras ficou a cargo do empreiteiro Construções A. Martins. O parque ainda não dispõe de luz pública nem a Casa do Parque dispõe de luz. Neste sentido, solicitamos colaboração ao Sr. Presidente da Câmara para agilizar junto da E-Redes estas ligações, tendo em conta os recursos desta junta, assim como solicitamos colaboração na pavimentação dos acessos ao parque, para a criação de entradas condignas e que fomentem o usufruto pelos fregueses desta estrutura. Decidiu-se dar início ao Verão Cultural em Carregosa, implementando a Feirinha Mensal, a realizar no terceiro domingo de cada mês, sem custo, para os feirantes, na primeira edição a vinte e um de maio e com o custo de cinco euros nas seguintes; em parceria com a ACMAP, será dinamizada a caminhada “À descoberta dos recantos de Carregosa”, no segundo domingo de cada mês, sem custos para os participantes e com oferta de uma garrafa de água. -----
Todos os assuntos acima mencionados foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

A Sra. Presidente prosseguiu a reunião referindo as obras realizadas durante o mês de maio: no Caminho do Lobo, em Silvares, foi concluída a pavimentação da via com condução das águas pluviais e alargamento da via nos locais possíveis com a reconstrução dos muros. Este trabalho foi conseguido pela parceria entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e os proprietários, que contribuíram para que o alargamento fosse possível de concretizar; António Azevedo Ferreira, morador no nr 61, contribuiu com o donativo de 1 100€ (mil e cem euros), e Artur Valente da Silva cedeu cerca de 50m² do seu prédio rústico.



A Rua Picorelli foi pavimentada nas zonas, depois de meses em abatimento de terra após a realização dos trabalhos de condução de águas. A Rua D. Manuel II também foi intervencionada, tendo sido reparado o piso que se encontrava muito degradado. Esta junta recebeu comunicação que a intervenção seria a cargo da Indaqua, por sua responsabilidade após intervenções na rede de água e saneamento levadas a cabo naquele troço. Tendo em conta que o piso não foi reparado de forma contínua na sua extensão total degradada, e perante a recusa da entidade a efetuar a reparação, foi reportado o resultado da intervenção às I.P., S.A., pedindo que as marcações no piso fossem efetuadas e que o restante piso fosse reparado. As Ruas da Fontanheira (Fontanheira), João Correia (Silvares) e Padre Joaquim Aguiar (Azagães) foram finalmente terminadas, após várias notificações por parte da autarquia, que o empreiteiro levou até ao limite, e as tampas foram cimentadas; -----

Foram solicitadas marcações de estacionamento e passadeiras em várias ruas da freguesia aos serviços municipais, e as mesmas foram efetuadas durante o mês de maio. -----

No seguimento, foi referida a reunião com as associações da freguesia no dia dezassete de maio, promovida pelo executivo para se confirmar o programa da Festa das Coletividades, a decorrer no fim de semana de quatro e cinco de junho. Nesta reunião ficaram acordadas as participações - no recinto da festa e a dinamizar a Feira Gastronómica - da ACDA, ACESMA, URATE, URDT, BMC, JDC, ARPC, APEECEA, SomosVida, Comissão de Assistência e Grupo 'Danças da Concertina', e as participações especiais do Grupo de Bombos 'Zés P'reiras' de Azagães, no Desfile das Coletividades, e do Centro Social, Cultural e Recreativo, no sábado com a venda de sangria. Ficou também acordado o programa do evento: no dia quatro de junho, abertura do recinto às 14h, Desfile Associativo às 17h30, seguido da interpretação Hino de Carregosa, pela Escola de Música da BMC, na chegada do desfile à praça, seguindo-se de um pequeno concerto musical da escola BMC, às 21h vídeo interpretativo da ACMAP acompanhado pelo violinista *La Mouche*, seguido da apresentação dos iniciados da JDC e depois atuação do grupo de danças Diol. No dia cinco de junho, abertura às 9h com o encontro de viaturas clássicas, às 11h promoção de aula de dança/zumba pela ACDA, e da parte da tarde atuação do Grupo Danças da Concertinas, seguido de pequeno torneio de petizes promovido pela JDC, e

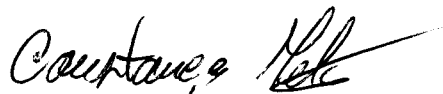
atuação do Grupo de Cavaquinhos da ACESMA. Às 19h será feito o sorteio da Tómbola Associativa, tendo as associações aderentes ficado comprometidas com a elaboração e venda das rifas. Ficou o executivo com a responsabilidade de providenciar no recinto água, eletricidade, som, tenda grande e as barraquinhas, mesas, bancos e cadeiras. O Sr. Secretário providenciou um insuflável para o fim de semana, para utilização gratuita para as crianças, e contentores coloridos para a entrada da festa. -----

A Sra. Presidente referiu a reunião de Proteção Civil com o Comandante dos Bombeiros de Fajões, Ricardo Fernandes, e o Engenheiro Alberto Godinho, da Câmara Municipal, na qual também esteve presente a Sra. Tesoureira, onde se abordaram assuntos relacionados com os acessos das equipas de socorro na Serra de Vila Cova e de Ínsua, os quais são suficientes mas com necessidade de manutenção; implementação de postos de comando em vários pontos da freguesia; avaliação e localização dos pontos de água e recursos da freguesia de maquinaria, recursos humanos e zona de concentração e apoio à população (ZCAP). Contribuímos para a reunião com várias propostas para a sensibilização da população com sessões de esclarecimento porta a porta e na sinalização dos caminhos de interesse florestal e proteção civil. -----

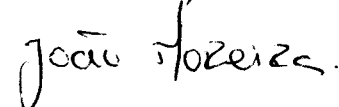
A Sra. Tesoureira informa o executivo que a proposta de regulamento elaborada pelos membros da comissão diretiva foi colocada a consulta pública no dia 20 de maio, por um período de quinze dias, tendo sido disponibilizada no site da Junta de Freguesia e o edital também aqui afixado, assim como nos locais de estilo, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. Após o período de consulta pública, esta proposta será submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião com a elaboração da presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade, vai ser assinada por mim, o Secretário, e pelos presentes. -----

A Presidente:



O Secretário:



A Tesoureira:

